

nº 365

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 25 de Junho de 2009 • Ano 4

## Cadeia Produtiva

### Exploração de petróleo e gás une Petrobrás e Vale

As duas maiores empresas da América Latina, Petrobrás e Vale, anunciam hoje (25) parceria para explorar petróleo e gás natural no Espírito Santo. O memorando de entendimentos será apresentado pelos presidentes das duas companhias - José Sergio Gabrielli e Roger Agnelli - como um passo na direção de uma estratégia conjunta no setor de energia. Diretores da Vale já adiantaram, porém, que os investimentos da mineradora em energia estão voltados exclusivamente para suprimento próprio. Esse primeiro acordo visa à aquisição, pela Vale, de 25% da concessão da Petrobrás no bloco BM-ES-22, no norte da Bacia do Espírito Santo, área com elevado potencial de gás natural. Fontes do mercado e das empresas, no entanto, adiantam que outras aquisições não estão descartadas. Há indicações também de que estão em andamento negociações para a produção conjunta de fertilizantes e outros investimentos na produção de gás. Informou O Estado de S. Paulo.

### Replan passa a fornecer propeno para a Braskem em Paulínia

A Braskem, conforme acordo fechado com a Petrobras, começou a receber o propeno contratado da Replan, em Paulínia. Serão até 260 mil toneladas anualizadas, entregues através de tubulação que liga as duas unidades. A planta da Braskem em Paulínia tem capacidade de produção de 350 mil toneladas de polipropileno por ano. O fornecimento via duto da Replan será complementado pelo abastecimento por caminhão da Revap, vindo de São José dos Campos, que já era fornecedor de propeno para a unidade de Paulínia. Com o fornecimento tubular de propeno e a continuidade do abastecimento via transporte rodoviário, a unidade de Paulínia da Braskem irá alcançar a sua plena capacidade de produção anual em 2009. Informou o Paulínia News.

### Solvay Indupa completa com sucesso a ampliação da capacidade produtiva de PVC

O Grupo Solvay anunciou no início do mês a conclusão dos investimentos de três anos, no valor de US\$ 150 milhões para ampliação e modernização das operações de sua unidade industrial de Santo André (SP). O programa de investimento também serviu para alterar o layout da fábrica com a integração das unidades de UE-M e VCM, resultando em redução do custo inicial do investimento, otimização dos processos energéticos e aumento da produtividade do site industrial. A fábrica de Santo André agora possui capacidade de produção anual de 300.000 toneladas para VCM e para PVC. O investimento também incluiu uma nova unidade de produção de Soda Cáustica baseada na mais eficiente tecnologia a membrana, com conseqüente desativação da antiga unidade a mercúrio. Isto resultou numa redução de 30% no consumo de energia elétrica e também elevou a capacidade produtiva de Soda Cáustica para 170.000 ton / ano. Informou a assessoria da Solvay Indupa.

### Santo André pode ter um polo para o plástico

A novidade de que a cidade de Santo André poderá ter o polo do plástico em breve, foi anunciada pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Vanderlei Retondo, durante o Seminário "Santo André - Desenvolvimento Econômico e Práticas Sustentáveis", ontem (24). O evento teve outros palestrantes discutindo economia e desenvolvimento, como Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Ele voltou a bater na taxa de juros e na desoneração fiscal. Para ele, que aproveitou a visita ao ABC e reuniu-se posteriormente com prefeitos da região e inaugurou um centro de reabilitação do SESI, o crescimento do PIB este ano deverá ser negativo, ficando entre zero e -1%. De acordo com o dirigente da Fiesp, a indústria brasileira tem destinado 80% de sua produção ao mercado interno e "esses 80% precisam ser preservados", com a recuperação do crédito, entre outras medidas. Informou o DCI.

### Chevron começa produção em Campos

A Chevron começou a produzir petróleo no campo de Frade, na bacia de Campos, no sábado (20), uma década depois de se associar à Petrobras no Brasil. A Petrobras é sócia com 30%, sendo parceira ainda as japonesas Inpex e Sojitz, com 18,26% de participação. A expectativa da americana é atingir 15 mil barris diários nos próximos dias, alcançando a capacidade total de 100 mil barris por dia em 2010. O presidente da Chevron no Brasil, George Buck, disse que a empresa deverá investir US\$ 5 bilhões nos próximos 10 anos. Além de Frade, onde investiu US\$ 3 bilhões, a Chevron tem participações nos campos de Papa-Terra e de Maromba, operados pela Petrobras na Bacia de Campos, e de Oliva e Atlanta, operados pela Shell, na Bacia de Santos. O executivo afirmou que não há definição sobre o destino do óleo retirado de Frade, mas ponderou que não está descartado o processamento nos Estados Unidos, uma vez que a refinaria da empresa mais próxima do Brasil fica no Texas. "Ainda não fechamos os contratos (de venda de óleo)." Para o executivo, a venda do óleo para a Petrobras depende da capacidade da estatal em processar o óleo mais pesado de Frade, de 22 graus na escala da American Petroleum Institute (API). "Não tem nada a ver com a Petrobras. Depende das refinarias." Com Frade, a Chevron torna-se a estrangeira com a maior produção de petróleo no Brasil. A Shell alcançará os 100 mil barris por dia nos campos de Abalone, Ostra e Argonauta (bacia de Campos) no próximo ano, seguida pela StatoilHydro que começará a produzir petróleo no campo de Peregrino em 2010, chegando a 100 mil barris em 2011. Informou o Valor Econômico.

## Negócios para o Plástico

### Mitsubishi Pajero Sport flex tem tanque de plástico

A Mitsubishi apresentou ontem (24) em Itatiba, interior de São Paulo, o segundo modelo bicombustível da marca: o Pajero Sport V6 flex. Em 2007, a montadora de origem japonesa lançou o Pajero TR4 flex, o primeiro SUV brasileiro movido com os dois combustíveis. O Pajero Sport chega em versão única de acabamento, equipada com câmbio automático de quatro marchas e motor de 205 cavalos de potência e 32,3 mkgf de torque (quando abastecido com álcool). Outra novidade do modelo é que, no Brasil, o motor V6 recebe todos os periféricos da parte de alimentação de combustível, desenvolvida para resistir à maior corrosão do álcool, além de uma central eletrônica específica para o correto funcionamento do motor flex. As partes periféricas que mantêm contato com o álcool, como bicos injetores galerias de combustível e corpo de borboleta, receberam revestimento especial. O tanque de combustível, por exemplo, agora é feito em material plástico de alta resistência. As linhas de combustível também são de material plástico e o bocal de abastecimento recebeu tratamento à base de níquel. Com isso, como a versão a diesel, apresentada em maio, a grade frontal do Pajero Sport foi reformulada para garantir maior capacidade de arrefecimento ao motor. Informou o portal G1.

## Movimentos da Indústria

### Empresários pedem ação para incentivar indústrias

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a recuperação das indústrias após a pior fase da crise é frágil e depende de ações mais efetivas do governo. Empresários e federações estaduais se reuniram na terça-feira (23) com a CNI para pedirem redução da carga tributária, incentivo a compras de máquinas, que servem para modernizar e ampliar o parque industrial, e investimentos em infraestrutura. Os empresários também pedem reformulação da Política de Desenvolvimento Produtivo. Informou a Folha de S. Paulo.

### Consumo de energia cai pelo 6º mês, puxado pela indústria

Pelo sexto mês consecutivo, o consumo de energia caiu no país em maio, num reflexo ainda dos impactos da crise sobre a economia brasileira, que atingiu especialmente a indústria. Mais uma vez, o setor industrial, maior consumidor do país, puxou para baixo a demanda por energia e houve uma retração de 4,4% ante maio de 2008. Os dados são da estatal Empresa Pesquisa Energética (EPE). De janeiro a maio deste ano, o consumo de energia registra queda de 2,7% ante igual período de 2008 - o setor industrial, sozinho, caiu 12,4%. Considerando só a região Sudeste, motor da atividade fabril no país, o tombo foi ainda maior: 14,3%. Por outro lado, o consumo nas residências e em estabelecimentos comerciais impede queda ainda maior, com altas de 3,6% e 2,9%, respectivamente, ante maio de 2008. Informou a Folha de S. Paulo.

### Emprego fica estável, mas indústria elimina postos

Apurada pela Fundação Seade/Dieese em seis regiões metropolitanas do País a taxa de desemprego atingiu 15,3% em maio, repetindo a taxa de abril. De acordo com a pesquisa, o total de desempregados nas seis regiões subiu de 3,079 milhões em abril para 3,096 no mês passado, o que representou um acréscimo no total de pessoas sem ocupação de 17 mil cidadãos. As seis regiões analisadas na pesquisa foram: São Paulo, Belo Horizonte, Distrito Federal, Porto Alegre, Salvador e Recife. A indústria foi o único setor que eliminou postos de trabalho, com corte de 16 mil vagas. O segmento de serviços foi o que mais criou vagas, com acréscimo de 60 mil vagas. A construção civil apresentou incremento de 19 mil postos e o comércio exibiu um aumento de 5 mil empregos, enquanto a categoria industrial outros setores, que engloba serviços domésticos, gerou 12 mil postos de trabalho. Informou a Agência Estado e o DCI.

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



### Debate sobre as questões socioambientais que envolvem o Comperj

Autoridades dos governos federal, estadual e municipal, além de representantes da Petrobras, discutiram na segunda-feira (22), os desafios e benefícios socioambientais do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em seminário realizado no Teatro João Caetano, em Itaboraí. O diretor-presidente do Comperj, Nilo Vieira, falou sobre as questões de “relacionamento com a comunidade e a sustentabilidade”, citando as ações implantadas na região do empreendimento, como o Centro de Integração e o corredor ecológico. O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Julio Bueno, lembrou que complexo petroquímico “é o investimento mais impactante da atualidade e nossa preocupação, agora, é atrair as indústrias de 3ª geração para o estado”. O Ministério do Meio Ambiente enviou um vídeo que detalhou e ressaltou o processo de licenciamento ambiental do Comperj, como o maior da América Latina e o mais rigoroso do Brasil. Informou a TN Petróleo Online.

### Basf vai fornecer plástico biodegradável para a Honda

A ideia do uso do plástico biodegradável foi dos colaboradores da própria fábrica da Honda, em Sumaré, no interior de São Paulo. Ela surgiu, a partir do programa global da montadora, que estimula a criatividade dos colaboradores para o desenvolvimento de projetos de melhoria: o NHC (New Honda Circle), que envolvem os modelos New Fit e New Civic, modelos que agora trazem, os assentos, embalados em Ecoflex, plástico biodegradável e compostável da Basf. A Honda foi pioneira na introdução deste tipo de filme plástico, para proteção dos bancos dos automóveis. “A sugestão de utilizarmos o plástico biodegradável reforça a ideia de uma logística ecologicamente correta, já que as embalagens que utilizávamos já eram retornáveis”, comenta Fernando Lima, executivo da área de desenvolvimento de embalagem, da Honda Automóveis do Brasil. Já, Letícia Mendonça, gerente do departamento de especialidades plásticas para a América do Sul da Basf, diz que “a parceria reflete uma tendência de mercado e uma filosofia interna da Honda, de buscar soluções de impacto ambiental positivo”. Segundo ela, “o projeto nasceu do contato direto da Honda com a Basf e, ao contrário do que acontece usualmente, o transformador foi envolvido apenas em um segundo momento”. Informou a Latin Chemical.

### Pacote para bens de capital deve sair na segunda-feira

O governo deve anunciar na próxima segunda-feira (29) medidas de facilitação de crédito e redução das taxas de juros para beneficiar os produtores de bens de capital. Os últimos detalhes já foram definidos pela equipe do Ministério da Fazenda e foram levados ao presidente Luis Inácio Lula da Silva. Até ontem (24), o Ministério do Desenvolvimento ainda tinha a expectativa de incluir no pacote a redução nos prazos para que os compradores de máquinas e equipamentos nacionais pudessem creditar a seu favor IPI e Confins pagos na aquisição destes bens de capital. Durante a discussão dos incentivos para as indústrias fabricantes de máquinas e equipamentos, também foram analisadas novas reduções de tributos, mas o Ministério da Fazenda defendeu que o apoio mais eficiente é o do acesso às linhas de empréstimo mais baratas via BNDES. De acordo com técnicos, a desoneração tributária prejudicaria ainda mais a arrecadação e não garante, necessariamente, vendas maiores. “Não estamos pedindo desoneração, o governo não perderá um real de arrecadação com nossa proposta”, disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Luiz Aubert Neto, que se reuniu com autoridades, ontem (24), no Ministério da Fazenda e do Desenvolvimento, para pedir a eliminação dos prazos para crédito do IPI e Confins para bens de capital. Informou o Valor Econômico.

### Meta de inflação de 2011 é questão aberta

O Conselho Monetário Nacional (CMN) vai definir na próxima semana a meta de inflação para o ano de 2011, além de decidir se ratifica ou não o objetivo para a política monetária fixado para 2010, estabelecido em 4,5%. Além do Ministro da Fazenda, Guido Mantega, o CMN é composto pelo presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, e pelo Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. Ao contrário do que ocorreu em 2007, Mantega não tem nenhuma posição fechada contra fixar uma meta de inflação menor do que 4,5% em 2011. Na avaliação do ministro, hoje o quadro é diferente de 2007. “A inflação vai ser baixa neste ano”, afirmou. A projeção mediana do mercado é um IPCA de 4,3% em 2010, segundo a pesquisa semanal do Banco Central com cerca de cem analistas econômicos. O Banco Central já começa a calibrar a política monetária com vistas a 2010. O mercado financeiro, sobretudo na curva futura de juros, precifica a alta dos juros já no ano que vem. Mantega considera essa leitura inconsistente com o nível atual e projetado de ocupação dos fatores de produção. O consenso do mercado é uma expansão de 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2010, enquanto analistas mais otimistas projetam percentuais da ordem de 4%. Mantega diz que, com crescimento dessa magnitude, é improvável que haja pressões inflacionárias decorrentes de desbalanços entre oferta e demanda. Para 2011, a projeção dos analistas é uma expansão de 4%, mas Mantega acha provável que a economia atinja um crescimento de 5%. Mesmo com essa taxa mais alta, afirma, não haveria pressões inflacionárias. “Bem antes disso o investimento na economia terá se recuperado, ampliando a capacidade produtiva”, diz o ministro. Informou o Valor Econômico.

### Equador

O Equador teve uma receita com exportação de petróleo de US\$ 425 milhões em abril, queda de 58% ante o mesmo período de 2008, informou o banco central. Informaram The Wall Street Journal Americas e o Valor Econômico.

### Principais distritos ameaçam vitória de Kirchners

A presidente Cristina Kirchner e seu marido, o ex-presidente Néstor Kirchner, estão enfrentando problemas para garantir vitória nos principais distritos eleitorais do país nas eleições parlamentares do próximo domingo (28), quando 27 milhões de argentinos vão às urnas renovar metade da Câmara e um terço do Senado. A capital, Buenos Aires - na Província de Buenos Aires -, Córdoba, Santa Fé e Mendoza (que reúnem 68,5% do eleitorado nacional) também concentram grande parte do eleitorado que votaria em favor dos diversos partidos da oposição. As pesquisas indicam que em quatro desses cinco distritos o governo sofrerá duras derrotas. Em Buenos Aires, as forças do casal Kirchner, representadas pelo quase desconhecido banqueiro Carlos Heller, ficariam em quarto lugar. Na Província de Santa Fé, reduto dos protestos ruralistas contra o governo no ano passado, os candidatos do governo amargam um terceiro lugar nas pesquisas, com apenas 6,5% das intenções de voto. Na Província de Córdoba, na região central do país, as forças do governo perderam influência de forma acelerada desde o início dos conflitos ruralistas no ano passado. Informou O Estado de S. Paulo.





# leia

boletim informativo do Siresp

## Mundo

### LyondellBasell nos EUA

A LyondellBasell anuncia que um projeto para produção de Bio-ETBE, na sua unidade industrial, em Channelview, no Texas, será inaugurado no quarto trimestre de 2009. O bio-ETBE é um componente de alto desempenho, para mistura na gasolina composto de etanol, produzido a partir da biomassa e gás natural. Este aditivo de alta octanagem será exportado para o Japão, para mistura nas refinarias japonesas para ajudar a atender os requisitos para combustíveis de queima limpa, como parte dos compromissos do país, com o Protocolo de Quioto. A LyondellBasell obterá o etanol do Brasil, onde é produzido a partir da cana de açúcar. O conselho de supervisores da empresa aprovou o projeto de conversão, que inclui modificações nas instalações e conexões das tubulações, que já estão em andamento. Recentemente, a LyondellBasell firmou contratos para armazenar etanol e bio-ETBE em terminais de terceiros, no Canal de Navegação de Houston. A LyondellBasell Industries é uma das maiores empresas do mundo na área de polímeros, produtos petroquímicos e combustíveis. É líder mundial na tecnologia, produção e comercialização de poliolefinas; pioneiro em óxido de propileno e derivados; e um importante produtor de combustíveis e produtos refinados, inclusive biocombustíveis. Através da pesquisa e desenvolvimento, a LyondellBasell desenvolve tecnologias e materiais inovadores, que fornecem produtos e valores excepcionais para os clientes, que melhoram a qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo. Com sede nos Países Baixos, a LyondellBasell é uma empresa de capital fechado de propriedade da Access Industries. Informou o Chemical Week Online.

### Chinesa leva petrolífera por US\$ 7,2 bi

A companhia chinesa Sinopec, a segunda maior produtora de petróleo do país asiático, fechou um acordo para a aquisição por US\$ 7,2 bilhões da Addax, que atua no mesmo setor e tem sede na Suíça. O negócio, se confirmado, será o maior já feito por uma companhia chinesa no exterior. Há três semanas, a mineradora Rio Tinto desistiu de um acordo com a chinesa Chinalco de US\$ 19,5 bilhões. A aquisição dará acesso à Sinopec a campos na África e no Iraque. O acordo ocorre em um momento em que as empresas chinesas estão buscando aumentar seus investimentos ou adquirir companhias estrangeiras ligadas ao setor de commodities (como petróleo). Recentemente, o governo chinês acertou um empréstimo de US\$ 10 bilhões para a Petrobras. A Sinopec, que é uma estatal chinesa, disse que os projetos da Addax de exploração de petróleo em águas profundas eram especialmente promissores. Informaram a Bloomberg, Folha de S. Paulo e DCI.

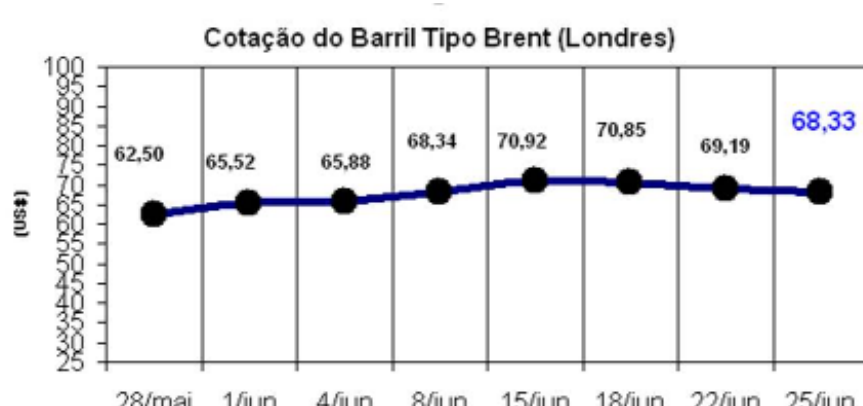
### Economia pós-crise deverá ser mais verde, dizem países ricos

O Brasil redobrou a atenção ontem (24) com o rumo de debates na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), nos quais os países ricos defendem que a economia do pós-crise deva se tornar "verde", ou seja, mais ecológica e mais duradoura. Para a OCDE, o "crescimento verde" contribuirá para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e a poluição ambiental. E ajudará a criar empregos voltados a tecnologia "verde" e energia limpa, agrupando tecnologias da informação e das comunicações, biotecnologia, nanotecnologia. Os ministros de países desenvolvidos dizem que o mundo enfrenta três crises simultâneas, econômica, ecológica e alimentar, e que é tempo de dar prioridade ao desenvolvimento sustentável. Os países emergentes concordam no geral, mas acham que há armadilhas por trás das boas intenções. Primeiro, os ricos provocaram a pior recessão dos últimos tempos e agora aparecem com a solução, que é vender tecnologia avançada para todo mundo. Ou seja, a ênfase passa a ser a venda de equipamentos inovadores (produzidos pelos países desenvolvidos), que se sobrepõe ao desenvolvimento sustentável. Países em desenvolvimento são vistos basicamente como importadores. O Brasil é membro de 30 comitês da OCDE, mas nunca participou do Comitê de Ambiente, apesar de seu peso nessa questão, justamente por defender que os compromissos para a descarbonização no pós-Kyoto são diferenciados. Mas a mensagem de que a indústria de Brasil, China e outros emergentes terá de acelerar o corte de emissões de carbono ou enfrentar barreiras ambientais no mercado internacional vem se propagando. Informou o Valor Econômico.

## Cotação

### Preços do petróleo voltam a cair

Mesmo com a redução dos estoques de óleo cru nos Estados Unidos, os preços futuros do produto fecharam em baixa. O contrato de WTI negociado para agosto em Nova York fechou a US\$ 68,67. Para o mês seguinte caiu US\$ 0,53, para US\$ 69,50. Em Londres, o barril de Brent para agosto foi negociado a US\$ 68,33. Informaram agências internacionais.



## Agenda

### Café com Opinião: Discutindo o Brasil, com Fernando Gabeira

Desde sua primeira edição, o Café com Opinião é palco para debates econômicos e políticos com ilustres participantes e nesta não será diferente. O evento receberá dia 30 de junho, semana que vem, o Fernando Gabeira, jornalista, escritor e deputado Federal do Rio de Janeiro, do Partido Verde (PV). O Café com Opinião é realizado pelo Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim). Gabeira irá debater o tema "Discutindo o Brasil". Abordando assuntos como qualidade de vida, desenvolvimento sustentável, liberdades individuais e coletivas, direitos das minorias e democratização das comunicações, entre outros. Será das 8h45 às 9h30, na sede do Sinproquim, localizado na Rua Rodrigo Cláudio, 185, Bairro Aclimação, São Paulo. A participação é gratuita. Para informações e inscrições pelo telefone (11) 3287-0455, ou pelo e-mail: sinproquim@sinproquim.org.br.

### Plastech Brasil 2009

De 28 a 31 de julho a Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos, a segunda edição da Plastech Brasil, será no Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul – RS. Organizada e realizada pelo Simplás – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho. Com o objetivo de mostrar aos potenciais clientes e fornecedores o excelente nível tecnológico das empresas locais, nacionais e internacionais, pesquisas e aperfeiçoamento mercadológico. Serão expostas matérias-primas e produtos básicos; máquinas, equipamentos e acessórios; ferramentas e matrizes; transformadores de plástico; instrumentação, controle e automação; serviços e projetos técnicos; entidades e publicações técnicas; entre outros. Conta com especial apoio do Sinplast/RS – Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul, e do Simplavi – Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Vale dos Vinhedos, de Bento Gonçalves. A Plastech Brasil é a única feira no Rio Grande do Sul que recebe apoio das principais entidades representativas da cadeia petroquímica-plástica do país – Abiplast, Abief, Abmaco, Abimaq, Adirplast, Siresp, INP e também da FIERGS, CIC-Caxias e Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. Mais informações acesse: [www.plastechbrasil.com.br](http://www.plastechbrasil.com.br).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa e Luiza Medeiros - Redação  
David Freitas – Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas